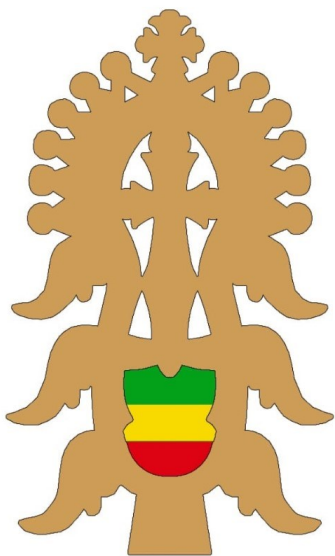




የኢትዮጵያ ኦርቶዶክስ ተዋሕዶ ቤተ ክርስቲያን ሃይማኖትና ሥርዓት

The Ethiopian Orthodox Tewahedo Church Faith and Order

The Fifth Sunday of Zemene Tsom (*The Season of Lent*)

Liturgical Readings:

1 Thes. 4:13 – end; 2 Pet. 3: 7- 15; Acts 24: 1 -22

Psalm 50:3-4;

Mat. 24:1—36

The Anaphora of Saint Athanasious

O Monte das Oliveiras

Amados em Cristo, hoje a Igreja Ortodoxa Etíope celebra o dia sagrado conhecido como **Monte das Oliveiras**, nome dado pelo nosso santo São Yared. É sobre esta venerável montanha que nosso Senhor Jesus Cristo revelou aos Seus discípulos os profundos mistérios do fim do mundo e do **Dia do Juízo**. Ao meditarmos sobre as Sagradas Escrituras, entendemos que o Monte das Oliveiras não é apenas um lugar geográfico, mas um palco divino onde se desenrola o plano de Deus para a humanidade – um plano de misericórdia, profecia, juízo e esperança.

O Monte das Oliveiras ergue-se a leste de Jerusalém, dominando a cidade e separado do **Templo de Zorobabel** pelo vale do Cedrom. Próximo encontra-se **Betfagé**, de onde o Senhor iniciou Sua entrada triunfal em Jerusalém – o dia que hoje celebramos como **Domingo de Ramos**. Naquele dia, Ele desceu do monte, cumprindo a antiga profecia, e a multidão exclamou: “Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!” (Marcos 11,1-11). Aos pés deste monte sagrado encontra-se **Getsêmani**, onde nosso Salvador orou com angústia na noite anterior à Sua crucificação, oferecendo-Se como o Cordeiro que carrega os pecados do mundo (Mateus 26,30-36). Do Monte das Oliveiras, após Sua ressurreição, Ele ascendeu ao céu, abençoando Seus discípulos e suscitando sua admiração (Lucas 24,52; Atos 1,12). O profeta Zacarias declara que, no dia do Juízo, os pés do Senhor estarão sobre este mesmo monte, tornando-o o local estabelecido para o julgamento divino (Zacarias 14,4). Por isso, a quinta semana da Quaresma, segundo o calendário da Igreja Ortodoxa Etíope, é chamada de **Monte das Oliveiras**, e o Evangelho deste dia é Mateus 24,1-36.

As Sagradas Escrituras nos ensinam que os caminhos de Deus sempre se revelaram sobre os montes. Pensemos no Monte Tabor, onde a glória de Deus resplandeceu diante dos discípulos durante a Transfiguração. Da mesma forma, o Monte das Oliveiras tornou-se o lugar onde Cristo revelou aos Seus discípulos os sinais do fim dos tempos. Quando deixou o Templo com Seus discípulos e se dirigiu ao Monte das Oliveiras, eles apontaram para a majestade do **Templo de Zorobabel**, e o Senhor declarou solenemente: “Não ficará aqui pedra sobre pedra” (Mateus 24,1-2). Sobre o monte, Ele revelou-lhes os eventos que precederiam Sua vinda. Muitos surgirão afirmando ser o Cristo (Mateus 24,4-5), guerras e rumores de guerras ocorrerão, nações se levantarão contra nações (Mateus 24,6-7), fome e terremotos abalarão a terra (Mateus 24,7-8), os cristãos serão perseguidos (Mateus 24,9), e a iniquidade se multiplicará, com brigas e falsidades por toda parte (Mateus 24,10-13). Contudo, em meio a esse caos, o Evangelho será proclamado por todo o mundo (Mateus 24,14), e os fiéis são chamados a vigiar, pois a abominação anunciada por Daniel aparecerá (Mateus 24,15), e os que estiverem na cidade deverão fugir para os montes (Mateus 24,17-28). Cristo então deu a parábola da figueira: quando o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabe-se que o verão está próximo. Isto simboliza a restauração de Israel e a proximidade da Sua segunda vinda (Mateus 24,32).

Os sinais da vinda do Filho do Homem nos lembram que tudo será revelado: Ele virá com Seus anjos, e toda a humanidade se colocará diante Dele para o julgamento. Os justos serão separados dos ímpios, como descrito em Mateus 25,31-46, os pecadores à esquerda, os justos à direita. Aos justos cessará o sofrimento, as lágrimas serão enxugadas, e seus corpos espirituais serão glorificados, incorruptíveis e perfeitos (Apocalipse 21,4; 1 Coríntios 15,42-45). Eles serão elevados para encontrar o Senhor nos ares (1 Tessalonicenses 4,16-17) e contemplarão o Senhor face a face (1 Coríntios 13,12; Apocalipse 1,7; 22,4), transformados à Sua semelhança (1 João 3,2).

Participarão das bodas do Cordeiro (Apocalipse 19,8-9), herdarão o Reino dos Céus (Mateus 25,34), habitarão na Nova Jerusalém (Apocalipse 21,2-3) e receberão sua recompensa eterna (Apocalipse 22,12; Daniel 12,3; 2 Timóteo 4,2-3; 1 Coríntios 9,25; 1 Pedro 5,4; Filipenses 4,1; 1 Tessalonicenses 2,19). Habitarão em casas não feitas por mãos humanas (2 Coríntios 5,1-2; João 14,2-3), em um mundo renovado e perfeito, livre de trevas, sofrimento ou dor (Apocalipse 22,5), e o nome do Salvador estará escrito em suas testas (Apocalipse 22,4). Deus mesmo será seu Pai (Apocalipse 21,3-9).

O Antigo Testamento testemunha os fiéis que buscaram refúgio nas montanhas em tempos de provação. Pensemos no rei Davi, que fugiu de Absalão e subiu às montanhas confiando na providência divina (2 Samuel 15,30). Pensemos também nos cegos que recobram a visão, nos enfermos curados mesmo no sábado e nos aflitos levantados de suas camas. Estes milagres prefiguram a cura definitiva e a ressurreição dos justos no Dia do Juízo.

A missão de Cristo compreende duas grandes vindas. Na primeira vinda, Ele se tornou um de nós, nascido da Virgem Maria, curou os enfermos, ensinou com autoridade, sofreu, foi crucificado e depois ascendeu ao céu. Na segunda vinda, Ele aparecerá em glória para julgar vivos e mortos, separar os justos dos ímpios e conceder a vida eterna aos Seus fiéis. Como ensinam os apóstolos, Ele veio uma primeira vez para oferecer-Se como sacrifício, e retornará para manifestar Sua glória e justiça (Hebreus 9,26-28).

O Monte das Oliveiras, amados, nos chama à vigilância, à santidade, a guardar a verdade do Evangelho e a preparar nossos corações para o dia do Senhor. Assim como os justos serão elevados para receber a vida eterna, somos chamados a seguir Cristo em nossas ações, mostrando misericórdia, fé e perseverança. Assim como Ele ascendeu em glória do Monte das Oliveiras, os fiéis serão elevados, revestidos de glória eterna, para habitar para sempre em Sua luz.

Glória a Deus Todo-Poderoso! Amém.